Paulo Leminski – Não se esqueça de parecer comigo

isso não estava aqui ontem
ontem era um dia pobre, metade,
mendigando ouro
à mísera eternidade
hoje é um dia rico
um mundo cheio de luz e lágrima
força flor milagre e risco
o dia de hoje se olha no espelho
e só parece ontem
a mesma brisa a bruma idêntica
e essa neblina intensa
que nos obriga a fechar os olhos
e ler nas entrelinhas
os abismos de nós mesmos
hoje, sim, é maravilha,
hoje, finalmente, eu não sei

Paulo Leminski, Toda poesia